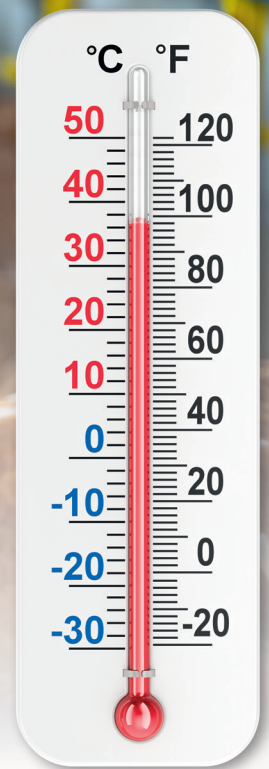


COMPLEMENTO HS



Ajuda a mitigar os efeitos das altas temperaturas no metabolismo das galinhas, na sua produção e na qualidade da casca.

Quando e porquê utilizar Complemento HS?



Temperatura

O stresse térmico é um problema que ocorre quando a temperatura ambiente excede os 26-28°C, especialmente quando associado a um aumento da humidade relativa. As aves possuem mecanismos de adaptação ao calor, contudo, quando a subida da temperatura é súbita, esses mecanismos podem falhar.



Redução da qualidade da casca

O stresse térmico compromete a qualidade da casca do ovo por vários mecanismos fisiológicos. A alcalose respiratória resultante da hiperventilação induzida pelo calor conduz a uma redução dos níveis sanguíneos de HCO_3^- (bicarbonato). Como consequência, há menor disponibilidade de HCO_3^- para a formação de CaCO_3 (carbonato de cálcio), componente essencial da casca do ovo.

Em segundo lugar, o aumento da temperatura leva a uma maior excreção urinária de cálcio. Por último, a elevação do pH sanguíneo promove uma maior ionização das proteínas transportadoras, como a albumina, aumentando a ligação do cálcio livre a estas, limitando, ainda mais, a disponibilidade de cálcio para a formação de CaCO_3 , comprometendo a qualidade da casca do ovo.



Redução do consumo e produção

O stresse térmico resulta numa redução do consumo alimentar, uma vez que o processo digestivo gera calor metabólico. Além disso, a hiperventilação e o aumento do ofego, que pode intensificar-se até 10 vezes, induzem fadiga, levando as aves a diminuir ainda mais a ingestão alimentar. A redução do consumo compromete diretamente a produção de ovos em galinhas poedeiras. Os efeitos negativos do stress térmico afetam diversas funções fisiológicas, originando alcalose respiratória, desidratação, stresse oxidativo, comprometendo o bem-estar das aves, como também a própria sobrevivência.

O Complemento HS foi desenvolvido para reduzir o efeito do stress térmico em aves e as suas consequências negativas na produção.

Contém:

Betaína

Estabiliza a função metabólica celular, permitindo que as células mantenham o seu funcionamento normal mesmo sob condições de stress. Preserva a capacidade celular de absorção de nutrientes, diferenciando-se de outros osmólitos como Na⁺, K⁺ e Cl⁻, ao assegurar uma captação eficiente de nutrientes. Além disso, protege as enzimas intracelulares contra a inativação osmótica, garantindo a manutenção da sua atividade enzimática.

Vitamina C

A suplementação com vitamina C na dieta das galinhas pode atenuar os efeitos do stress térmico. Sendo um antioxidante, protege as células contra o dano oxidativo, favorecendo o funcionamento do sistema imunitário. Auxilia na regulação do equilíbrio hormonal e minimiza a perda de peso corporal em situações de stress.

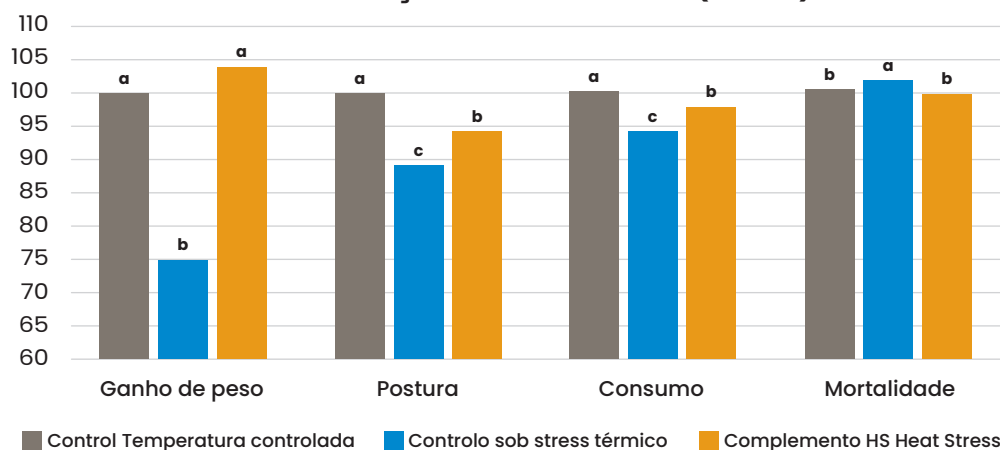
Trouw AO-mix

Este fitocomplexo, rico em polifenóis, apresenta uma atividade antioxidante superior à da vitamina E. A sua composição inclui, entre outros, cúrcuma e alecrim.

Resultados produtivos em galinhas poedeiras criadas no solo entre as 32 e 48 semanas de vida.

Os animais foram divididos em 3 grupos, um controlo, em condições de temperatura e humidade controlada (22-24°C e 50-55% HR), um grupo controlo sob stress térmico e um grupo suplementado com Complemento HS sob stress térmico (38°C durante 3 dias consecutivos por semana e 60-65% HR).

Melhoria relativa dos parâmetros produtivos com Complemento HS em situação de stress térmico (P<0,05)



O Complemento HS deve ser administrado em quantidades que variam entre 2 a 4 kg/tonelada de ração, dependendo da idade dos animais, do seu estado fisiológico, bem como das condições de temperatura e humidade ambiental.